



PROGCLIMA



BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO CPTEC/INPE-INMET

Ano 1

18 de Março de 2004

Número 1

Previsão de Consenso CPTEC/INPE e INMET

Sumário Executivo

As chuvas continuaram acima da média histórica durante o mês de fevereiro em grande parte do País. No Nordeste, houve uma diminuição das chuvas durante a segunda quinzena, porém o acumulado mensal excedeu a média histórica. O aporte de água durante fevereiro contribuiu para um volume útil da ordem de 73% na bacia de Sobradinho, o maior valor desde janeiro de 2002. Na Região Sudeste, as chuvas aumentaram no norte de São Paulo e sul de Minas Gerais, em relação a janeiro. Na capital paulista e na cidade de Juiz de Fora, ocorreu intensa chuva de granizo que causou sérios prejuízos materiais. Na Região Sul, os totais pluviométricos do mês ficaram abaixo da média, prolongando o período de estiagem que atinge a Região.

Uma das causas do aumento registrado das chuvas no mês de fevereiro foi a propagação, para leste, de oscilações atmosféricas intrasazonais, provenientes da região dos oceanos Índico e Pacífico para leste. Ao atingir a América do Sul, no início de fevereiro e a exemplo do mês anterior, a fase favorável destas oscilações intensificou a

atuação de sistemas meteorológicos sobre as Regiões Nordeste e Sudeste do Brasil, contribuindo para a alta pluviosidade registrada.

A Temperatura da Superfície do Mar (TSM) permaneceu acima da média sobre o Oceano Pacífico Oeste, desde a costa leste da Austrália até áreas a leste da Linha Internacional de Data. De modo geral, embora as conseqüências sobre a América do Sul sejam parecidas com situações de La Niña (i.e., chuvas no Região Nordeste e estiagem na Região Sul do Brasil), os aspectos globais, como um todo, não evidenciam configurações típicas deste episódio. No Oceano Atlântico Tropical, os campos de TSM continuaram apresentando anomalias positivas ao norte do Equador e anomalias negativas sobre extensas áreas do Atlântico Sul. No entanto, no Atlântico Equatorial, as TSM's permaneceram próximas aos valores climatológicos, com águas ligeiramente mais aquecidas nas proximidades do Nordeste do Brasil. Esta situação, em cooperação com fenômenos atmosféricos de escala sinótica, favoreceu a ocorrência de chuvas abundantes sobre o norte do Nordeste do Brasil.

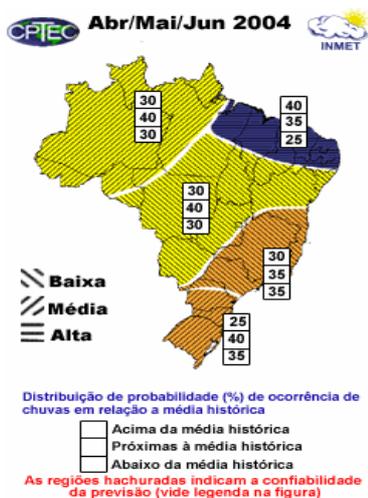


Figura 1 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuvas no trimestre abril, maio e junho de 2004 (AMJ/04). Para maiores informações acessar o INFOCLIMA (www.cptec.inpe.br) ou o site INMET (www.inmet.gov.br).

PREVISÃO AMJ/2004

A previsão para o trimestre abril a junho de 2004 é de chuvas variando de normal a acima da média no norte da Região Nordeste e chuvas próximas à média histórica em quase toda a Região Norte, na Região Centro-Oeste e no sul do Nordeste. Para as Regiões Sudeste e Sul, a previsão é de chuvas variando de normal a abaixo da média. As temperaturas deverão variar entre normal a abaixo da média no Nordeste. Nas demais Regiões, as temperaturas deverão apresentar valores próximos à média histórica, com possibilidade de eventos extremos no sudeste e sul do País.

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: Esta informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo CPTEC, pelo INPE ou pelo MCT ou pelo INMET MAPA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

CPTEC/INPE e INMET

Para ver detalhes da previsão, [clique aqui](#).